Ata da 1.766ª Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim – Aos seis dias do mês de outubro de 2005, às 18h45min, realizou-se no plenário Oswaldo Frossard, a Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim, onde os senhores vereadores reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Dalbino Cler Ramos, e contou com a presença dos vereadores Armando José Tadeu de Oliveira, Darci Maria Braga da Cruz, Edmilson de Oliveira, Eduardo Lima Fraga, Hélio Marcos Mendonça e Paulo Knust Huguinim. Ausentaram-se os vereadores Dário de Souza Veiga e Júlio Maria Albuquerque. **EXPEDIENTE:** O Presidente pede ao Secretário, vereador Edmilson, que faça a chamada dos vereadores para verificação de quorum e havendo número regimental de presentes, o Presidente, após invocar a proteção de Deus, declara aberta a Sessão. O vereador Armando Neto faz a leitura bíblica. O Secretário faz a leitura da Ata 1.765 de Sessão Pública da Câmara Municipal que foi aprovada sem restrições. É feita a leitura das correspondências, entre as quais, encontra-se Justificativa do vereador Júlio Albuquerque, Ofício nº 007/2005, da 2ª Promotoria de Justiça de Manhumirim, Correspondência da Secretaria do Jornal do Senado, Carta nº 519/2005, dos Correios, Comunicado nº 148444, 145718 e 148443, do Ministério da Educação e Ofício nº 181/05, da 29ª Companhia da Polícia Militar. Em seguida, o Secretário lê o Projeto de Lei nº 029/05, autoria do Prefeito Municipal, que "Estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2006" e Projeto de Lei nº 030/05, autoria do vereador Edmilson de Oliveira, que "Permite ao Poder Executivo Municipal fixar e cobrar o preço público pela ocupação de espaço do solo urbano pelo sistema de posteamento da rede de energia elétrica e de iluminação pública, de propriedade da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina". Passa-se à leitura da Indicação nº 100/05, autoria do vereador Armando Neto, que "Indica construção de uma ponte no córrego dos Furtados", Indicação nº 109/05, autoria do vereador Edmilson de Oliveira e co-autoria dos vereadores Armando Neto, Dalbino, Dário, Darci, Helinho, Eduardo, Júlio e Paulinho, que "Indica providências do Prefeito Municipal - Forma de pagamento e instalação de sala de prova de café" e Indicação nº 110/05, autoria dos vereadores Helinho, Darci, Dalbino, Dário, Edmilson e Paulinho, que "Indica providências da Secretaria Municipal de Saúde – Fisioterapia". Todas indicações foram aprovadas com unanimidade. O Presidente passa para a segunda votação do Projeto de Resolução nº 001/05, autoria da Mesa-Diretora, que "Dá nova redação ao inciso I, artigo 15, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manhumirim-MG, Resolução nº 198/00". O parecer da Comissão de Legislação e Justiça é aprovado com unanimidade. O Presidente pede ao Secretário que faça a leitura do artigo 299, do Regimento Interno da Câmara, que cita as condições para fazer uso da tribuna. Não tendo nenhum orador inscrito o Presidente concede a palavra ao vereador Paulinho que fala dos benefícios que os produtores rurais receberão caso seja instalada a sala de prova de café. Cita que tem um sério problema porque às vezes o café dá bebida em um lugar e em outro não. Diz que no mandato passado o pedido da instalação da sala de prova foi apresentado, mas infelizmente não foi atendido. O vereador Edmilson explica como a prova de café vai ocorrer. Fala também que se o Executivo atender esta indicação todos serão muito beneficiados. O vereador Paulinho diz que para não haver divergência precisamos de profissionais neutros para fazer a prova do café. Elogia serviço da Secretaria Municipal de Obras. Fala da alta dívida que a Prefeitura tem com a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina. Comunica que houve melhora no transportes escolar. Apresenta pesar pelo falecimento do senhor José Maria e também pede orações para o cardiologista doutor Nivaldo. O vereador Armando Neto presta solidariedade às famílias Khede e Moreira Bastos por falecimento de seus entes queridos. Fala da necessidade de poda de árvores no centro da cidade e explicita os transtornos e riscos que podem ocorrer caso este serviço não seja feito. Sugere que sejam plantadas

hortênsias e grama espanhola na praça, pois as mesmas têm menos necessidade de luz solar. O vereador Eduardo estima melhoras para os vereadores Júlio e Dário que faltaram à reunião por motivo de saúde. Acha desrespeitoso o consumidor ter de pagar um taxa caríssima à Companhia Força e Luz para mudar a rede elétrica uma vez que a própria Companhia é que devia respeitar um limite de segurança. Relembra os transtornos da época que foi construído o terceiro andar desta Câmara. Cumprimenta o vereador Edmilson pelo projeto de lei acerca da cobrança de taxa da Companhia Força e Luz. Reclama que uma pessoa necessitou de ambulância para ir à Belo Horizonte fazer uma cirurgia e não conseguiu o veículo. Fica indignado com o tratamento que os idosos e demais pacientes tem recebido na Policlínica. Afirma que lá ninguém é voluntário, todos recebem o seu salário e tem obrigação de atender bem a todos. Os vereadores, secretários municipais, prefeito e vice-prefeito também são remunerados e tem a mesma obrigação com os cidadãos. Reafirma que fiscalizar é papel do vereador. Fala que o vereador tem sido procurado em sua residência porque a Policlínica não atende à demanda da população. O vereador Helinho diz que é da mesma opinião do vereador Eduardo no que toca o social. Agradece ao Executivo pela melhora no transporte escolar e lembra que foi pedido dos nove vereadores. Reafirma que a união nesta Casa é muito importante. Diz que está feliz com a preocupação do Executivo em providenciar terreno para instalar o frigorífico municipal. A população tem consumido carne sem saber a sua procedência. Fala das providências tomadas para fazer o aterro sanitário. Diz que o projeto da água está sendo estudado pelos vereadores e que ele é necessário e bom para a população. Fala que é absurdo as pessoas desperdiçarem água lavando carro e calçada. Afirma que o hidrômetro será um disciplinador. E também que quando os munícipes tiverem água tratada as filas nos postos de saúde diminuirão. A vereadora Darci diz que é muito triste saber que a Policlínica não dispõe de veículos e motoristas para atenderem com prontidão as emergências que surgem, cita o caso de uma jovem que está com um tumor cerebral e foi levada às pressas para Manhuaçu, em um carro particular, para não correr o risco de recorrer à Policlínica e a ambulância não poder levá-la. Diz que o Secretário Municipal de Saúde foi muito solícito e conseguiu a AIH, guia de internação. Pede que sejam tomadas todas as providências para melhorar o transporte de pacientes e que se for necessário que se faça a compra de mais veículos e contrate mais motoristas. As pessoas não podem ficar sem assistência da saúde. Pede reunião urgente com o Secretário de Saúde, pois têm cinqüenta e seis pessoas na fila da fisioterapia. Diz que os serviços de saúde do Município melhoraram, mas é necessário melhorar ainda mais. O vereador Paulinho indica à Mesa Diretora que convide o doutor Gutemberg Elias, Secretário Municipal de Saúde, para uma reunião com os vereadores. Fala que os exames de vistas só estão sendo marcados para dezembro e que se a pessoa pagar vinte reais é atendida no outro dia. Diz que precisamos nos unir para ficarmos mais fortes. A vereadora Darci diz que o doutor Gutemberg é uma excelente pessoa e não há o que reclamar dele. Também é um ser humano muito compreensivo e extremamente conhecedor dos diversos setores da saúde. O Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. Do que para constar lavrou-se esta Ata. Manhumirim, 06 de outubro de 2005.

VEREADOR DALBINO CLER
PRESIDENTE

VEREADOR EDMILSON DE OLIVEIRA
SECRETÁRIO